



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

ANEXO

ANEXO DA 5ª REUNIÃO DA COMISSÃO GESTORA DO PLS (CGPLS) – TRE-RN

Período de referência dos dados apresentados: janeiro a outubro de 2025.

Data da reunião: 10 de dezembro de 2025.

Este anexo apresenta a síntese da análise de desempenho parcial do Plano de Logística Sustentável (PLS) e as deliberações para o exercício de 2026. A reunião teve como foco o fechamento do ano corrente e a definição de metas futuras, alinhadas às especificidades de um ano eleitoral no âmbito do TRE-RN, visando o cumprimento das exigências do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o aprimoramento da gestão socioambiental.

1. CONTEXTO E OBJETIVOS

A reunião teve por objetivo principal analisar os indicadores de desempenho socioambiental acumulados até outubro de 2025, validar as justificativas para o Relatório de Desempenho do ano a ser enviado ao CNJ e definir as metas para 2026. A pauta destacou a necessidade de ajustes das ações em andamento para garantir a integridade dos dados, considerando que o prazo final para submissão do relatório ao CNJ é 28 de fevereiro de 2026. Além disso, discutiu-se a implementação de novo indicador introduzido pela Res. CNJ n. 641/2025 (Novas tecnologias), assim como a menção à Res. CNJ n. 646/2025, que institui o Protocolo de Crise Socioambiental do Poder Judiciário.

2. ANÁLISE DE DESEMPENHO (2025) E PROJEÇÕES

2.1. Uso eficiente de insumos, materiais e serviços

PAPEL

No tocante ao consumo de papel, o tribunal registrou um consumo de 650 resmas até outubro, permanecendo abaixo da meta estipulada para o presente ano (1.015).

- **Definições para 2026:** Foi deliberado o estabelecimento de um valor mínimo de consumo de 1.800 resmas para o próximo exercício. Esta meta considera a demanda reprimida, a série histórica e as necessidades de um ano eleitoral, servindo também de base para o cálculo do volume de impressões.

- **Destaque:** Projeto “TRE-RN sem papel”, objetivando reduzir o consumo de papel em todas as unidades do tribunal; reduzir significativamente o uso de papel nas impressões dos cartórios eleitorais; e implantar a entrega 100% digital de materiais de consumo e bens patrimoniais. Dos 3 eixos do projeto – 1) Redução geral do consumo de papel; 2) Cartórios sem papel; e 3) Entregas digitais de almoxarifado e patrimônio – foram iniciadas as ações deste último: aquisição em 2026 de tablets para eliminação de impressões de guias de transferência de material, posto que os existentes possuem sistema operacional antigo sem condições de uso, e a melhoria da

divulgação do relatório mensal de impressões com uso da IA.

- **Gestão de estoque:** Discutiu-se a implementação de uma certificação “Selo Verde” para estimular a racionalização do consumo e um estudo de cotas de material de expediente por unidade, e posterior regulamentação, inspirado em boas práticas do TJDFT. O objetivo é facilitar a distribuição pela SEMAT e oferecer previsibilidade às unidades administrativas e zonas eleitorais. Há ressalva de não afetar as necessidades das zonas eleitorais no período da eleição.

COPOS DESCARTÁVEIS

O consumo parcial até outubro foi de 345 centos, superando a meta de 325 centos. Este resultado, contudo, foi avaliado positivamente pela comissão, pois a meta visava a eliminação de 50% do estoque remanescente de copos sem padrão de sustentabilidade. A estratégia institucional é zerar rapidamente esse passivo para migrar integralmente para materiais sustentáveis em 2026.

- **Pontos de atenção:** Foi relatado o aumento do consumo dos copos tipo oxibio, justificado na reunião pela baixa qualidade do material adquirido pelo tribunal, com plástico muito fino e que induz ao uso duplo, gerando desperdício de plástico.

- **Ações futuras:** A meta para 2026 será de 305 centos, focada em zerar o estoque antigo. Paralelamente, será feita a gestão do consumo dos copos oxibio atuais e realizado um estudo para aquisição de copos de maior durabilidade (papel ou material biodegradável resistente), além de ser atualizado o levantamento de necessidade de copos de vidro para os cartórios no período eleitoral.

ÁGUA ENVASADA

O tribunal não adquire mais garrafas descartáveis de água mineral, porém é elevado o consumo de garrações retornáveis. Até outubro foram consumidas 4.166 unidades. É um indicador sem meta fixada para esse item, deliberando-se que será objeto de monitoramento futuro para eventual definição de metas.

- **Ponto de atenção:** Foi referida a polêmica quanto à qualidade da água de garrafão vs filtro, que tem obstaculado a adoção de medidas de contenção de consumo desse material. Houve ainda manifestação da unidade responsável de que há controle regular da substituição das velas dos filtros instalados na sede do tribunal.

- **Destaque:** Estudo técnico para análise de potabilidade da água na capital, formalmente solicitado ao Instituto Federal do RN (IFRN), para subsidiar a tomada de decisão quanto ao uso padrão de filtros na capital.

- **Ações futuras:** A meta para 2026 será fixada a partir do laudo de potabilidade e deliberação da CGPLS sobre a aquisição de novos filtros, mantido o consumo zero de garrafas descartáveis.

2.2. Impressão e Equipamentos

IMPRESSÕES

O volume de impressões atingiu 377.290 páginas até outubro, ultrapassando a meta de 375.000 anual, apesar das ações de controle e racionalidade já implementadas. Houve menção a uma situação pontual, onde a impressora gera uma página de teste adicional, contribuindo para o aumento do número de impressões, podendo ter como causa algum problema de configuração, que será verificada pela área competente. Parte desse excedente foi atribuído principalmente à atividade extra de cadastro biométrico, que gerou cerca de 5.000 atualizações.

EQUIPAMENTOS DE IMPRESSÃO

- **Parque de impressoras:** Pelos dados coletados o tribunal conta com 361 impressoras operacionais frente a uma meta de 290. Há indícios de inconsistência nos dados devido a atrasos na baixa patrimonial de equipamentos recolhidos, superior a 120 impressoras. A área responsável irá revisar esses números. O tribunal não adquire impressoras há 3 anos, mas foi referida a aquisição de 60 impressoras este ano, para suprir necessidades de reposição de equipamentos antigos.

- **Ponto de atenção:** É necessário o detalhamento da ação, razão pela qual foi sugerida a elaboração de “mapa” das centrais físicas de impressão implementadas em 2025, com ampla divulgação às unidades do tribunal.
- **Metas de consumo 2026:** Com base no consumo de papel definido (1.800 resmas), a meta de impressão foi fixada em 900.000 páginas. Quanto às impressoras, a meta de manter 290 equipamentos será sustentada para 2026, com a proposta de regulamentação do fluxo de substituição e migração de impressoras, alinhada ao protocolo planejado pela unidade responsável, e que é uma boa prática adotada pelo TJMA.

2.3. Energia Elétrica e Água

ENERGIA

O consumo de energia elétrica somou 1.303.575 kW até outubro (meta de 1.400.000 kW), com tendência de superação desse teto devido ao período de verão no final do exercício. Para 2026, a meta será calibrada com a Seção de Engenharia (SENGE) utilizando a linha de base de 2024 (1.531.533 kW).

- **Ação chave:** Instalação de seis novas usinas solares, que embora impactem na fatura e não necessariamente no consumo, atende às metas de descarbonização do tribunal.
- **Meta de consumo 2026 e ações:** A meta será proposta pela SENGE com base no desempenho de 2024 (1.531.583 kWh) e ganhos de eficiência identificados neste ano, definida pela CGPLS em março, na primeira reunião de 2026. Como ações serão incluídas: monitorar economias geradas pelas usinas solares; e programar substituição de aparelhos de ar-condicionado por modelos mais eficientes, conforme previsão orçamentária.

ÁGUA E ESGOTO

Quanto à água, o consumo foi de 6.766 m³ (meta de 7.512 m³). A principal ação corretiva para evitar penalizações no Índice de Desempenho de Sustentabilidade (IDS) é a sistematização da troca de torneiras por modelos com controle de vazão nos prédios próprios.

- **Ponto de atenção:** É necessário o detalhamento da ação, com número de torneiras substituídas e outras informações adicionais que contextualize melhor a ação do ano.
- **Meta de consumo 2026 e ações:** Considerando ser ano eleitoral, a proposta é manter o desempenho de 2024 (8.314m³) como meta, e incluir como ações um planejamento estruturado de instalação de torneiras eficientes na capital e interior, que contemple a substituição obrigatória por torneiras com controle de vazão nos prédios próprios do TRE, e ainda o monitoramento do uso integral de água de reuso dos ar-condicionados para jardinagem da sede.

2.4. Gestão de Resíduos Sólidos

Houve uma redução drástica no volume de resíduos destinados à reciclagem: 5.740 kg até outubro de 2025, contra 50.000 kg no ano anterior. A discrepância justifica-se pelo descarte massivo de passivos (bens inservíveis e materiais) realizado em 2024.

- **Pendência crítica:** Há necessidade de verificar a capacidade técnica da cooperativa atual (COOPCICLA) ou de outros parceiros para o recebimento de resíduos potencialmente perigosos e logística reversa, visando evitar acúmulo de novos passivos. Foi discutida a situação dos resíduos potencialmente perigosos
- **Meta de consumo 2026 e ações:** A meta de destinação correta permanece em 100%. Foram apresentadas como propostas de ações: controle rigoroso do desfazimento de bens; mapeamento dos fluxos de pesagem e logística reversa, com colaboração da COADI e COPAT; interiorização da destinação correta por meio de ACTs com cooperativas em municípios sede de zonas eleitorais; e regulamentação do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos do TRE-RN.

2.5. Reformas e Construções

Não há fixação de metas de gastos formalizada no PLS. Em relação a esse item o resultado parcial é de R\$ 240.045,00 frente à meta de R\$ 1.623.000,00.

- **Ações realizadas:** Projetos de revitalização; projeto executivo de acessibilidade e combate a

incêndios (sede, fórum e COJE); estudo de *facilities* para manutenção predial; reforma de layout da sala VIP para *coworking*; climatização do depósito de EU (cancelamento).

- **Meta de gasto 2026 e ações:** Execução do Plano de Obras 2026 (construções, revitalizações e reformas); execução do projeto de acessibilidade e combate a incêndios (sede); contratação de *facilities* para engenharia; controle, por meio de contrato de *facilities* de manutenção, de reaproveitamento de materiais para mobiliário e/ou novos produtos; e criação de estúdio para eventos, alinhado ao Plano de Descarbonização (escopo 3).

2.6. Limpeza

Não há fixação de metas de gastos formalizada no PLS. Em relação a esse item o resultado parcial é de R\$ 2.315.411,00 frente à meta de R\$ 3.395.692,00. A ação do ano foi a repactuação do contrato n. 35/2025.

- **Meta de gasto 2026 e ações:** A meta será o valor lançado no PCA 2026 (R\$ 3.569.440,30). No momento, como ação, há apenas o estudo para planejamento de novo modelo de contratação de limpeza por *facilities*, com foco em eficiência e racionalização de custos.

2.7. Vigilância

Os gastos parciais com vigilância estão abaixo das metas (R\$ 1.405.594,00 para armada/desarmada; R\$ 96.522,74 para vigilância eletrônica).

- **Ação chave:** Revisão contratual no segundo semestre com ampliação de postos de trabalho (de 22 para 27), a fim de fortalecer a segurança em imóveis do TRE. Embora tenha havido aumento dos postos de trabalho (Parnamirim e Mossoró), o reflexo no gasto ocorrerá apenas em 2026. A escala do posto de Mossoró será de 8h (segunda a sábado) até janeiro, ficando 12hx36h a partir de 01/02/2026.

- **Metas de gastos 2026 e ações:** As metas serão os valores lançados no orçamento 2026. O NSI analisará ações para o ano, como treinamento de vigilantes ou monitoramento junto à empresa.

2.8. Telefonia

No que tange à telefonia móvel foi discutida a existência hoje de 12 linhas, porém com uso de apenas duas - ASCOM (uso externo) e SAMS - esta última servindo para o envio de atestados médicos pelos servidores. A ação foi a nova contratação para telefonia móvel, que em razão dos debates, será reavaliada para 2026.

Quanto à fixa, objeto de meta, o resultado parcial é R\$ 901,56 frente à meta de R\$ 1.760,00.

2.9. Veículos e Combustível

VEÍCULOS

O tema veículos abrange o gasto com manutenção, cujo resultado parcial é R\$ 116.828,00, bem abaixo da meta de R\$ 390.085,00.

- **Ações chaves:** Desfazimento de 11 veículos, mas com baixa de 10, ficando apenas um remanescente; aquisição de veículos elétricos, com duas licitações fracassadas; implementação de rotas trimestrais para distribuição de materiais; frota atual de 31 veículos.

- **Meta de gastos 2026 e ações:** Novo ciclo de desfazimento de veículos, ainda que para dar baixa no último remanescente de 2025; dar andamento ao estudo de frota para implementação de novo modelo de transporte; aquisição de veículos elétricos (Plano de Descarbonização); avaliação de viagens interestaduais em veículo oficial (custos, diárias, riscos, qualidade de vida do motorista), a partir das discussões da reunião sobre custos x benefícios (estudo e nova normatização).

COMBUSTÍVEL

Os resultados parciais são 2.688,29 litros de gasolina/etanol (meta 10.500 L) e 21.741 litros de diesel (meta 26.000 L). O TRE utiliza mais veículos a diesel. A SETRAN irá monitorar o gasto com etanol, cujo uso prioritário foi determinado pela administração, para equilibrar com os

valores de abastecimento para 2026.

• **Ações chaves:** Avançar na transição da matriz de abastecimento fóssil, alinhada ao Plano de Descarbonização, por meio da redução (desfazimento) e renovação da frota (veículos econômicos), além da avaliação de novo modelo de transporte.

2.10. Serviços Gráficos

O resultado parcial é R\$ 1.681,00, para meta de R\$ 9.316,00, com ação formalizada no sentido de iniciar estudo para contratação de TVs corporativas para substituir cartazes físicos.

Meta de gasto em 2026 e ação: R\$ 141.717,90 (R\$ 45.865,90 ordinário + R\$ 95.852,00 pleitos), com base no histórico de 2024, e aquisição das TVs corporativas com instalação na entrada dos elevadores da sede.

2.11. Aquisições e Contratações Sustentáveis

O percentual da meta é 100% de contratações sustentáveis 390.000,00), com resultado final calculado após encerramento do exercício. A ação realizada é estudos para contratação de *facilities*.

Meta de 2026 e ação: manter os 100% como percentual e divulgação da política de estoque do TRE, para aprimoramento da gestão e fortalecer o comportamento institucional com a adoção de boas práticas sustentabilidade.

2.12. Qualidade de vida e Solidariedade

Os resultados até outubro são: 698 participações em QVT (meta 1.000) e 350 participações em ações solidárias (meta 580).

Observação: Algumas ações solidárias recentes ainda não foram computadas (Chuveiro solidário, Acerte na Lata, Natal dos Colaboradores).

Meta sugerida de 2026 e ações: 1.000 participações em QVT e 510 em ações solidárias, com detalhamento do plano de QVT até fevereiro/2026 (CQVT), já havendo previsão de ações como Blitz Postural. Devem ser observadas a integração com programas de valorização do servidor, Selo Alzira Inova, Jovem Aprendiz e outros.

2.13. Sensibilização e capacitação ambiental

O resultado até outubro foi de 15 participações, frente à meta de 100.

Meta sugerida de 2026 e ações: manter as 100 participações e estimular a participação em eventos como o Seminário de Planejamento Sustentável do Poder Judiciário (STJ), curso de compensação de GEE (Turma 2026, já no PACD), sensibilizações realizadas pelo Núcleo Socioambiental e cursos já incluídos no Moodle do TRE-RN.

2.14. Equidade e diversidade

O resultado parcial foi 1 de 4 capacitações realizadas (Trilha cotas raciais) e 3 de 3 ações de sensibilização (LIODS e eventos sobre discriminação e assédio)

Metas de 2026 e ações: 3 ações de capacitação e 3 ações de sensibilização, com planejamento a ser detalhado até fevereiro/2026 junto ao comitê de interseccionalidades e comissões de assédio e discriminação.

2.15. Programa Carbono Zero

Foram 7 ações realizadas frente à meta de 3, superando a previsão do ano.

Observação: É um indicador composto, com eixos definidos na norma do CNJ.

Metas de 2026 e ação: as metas já estão definidas no Plano até 2028, mas serão revisadas para a versão 2.0 do PDescarb, inclusive quanto ao que foi realizado do conjunto de ações indicadas na versão 1.0, e com os dados do Inventário GEE 2025. As ações são a contratação de empresa para verificação do inventário, acompanhamento da capacitação de motoristas em direção econômica, novo modelo de transporte, matriz de abastecimento sustentável, bicicletário, parcerias para reflorestamento.

2.16. Novas tecnologias

Contexto normativo: tema incluído pela Resolução CNJ nº 641/2025.

Indicador: Redução de custos decorrentes da adoção de novas tecnologias ou processos (RDC).

Situação: por ser tema novo, não houve identificação consolidada de projetos nem cálculo do indicador em 2025, mas precisa constar no Relatório de Desempenho 2025.

Meta de 2026 e ação: manter os 100% como percentual e aprimoramento da gestão da política de estoque do TRE, com foco na redução de desperdícios e na aderência aos critérios de sustentabilidade. A meta está para ser definida, com base na seleção de pelo menos um projeto-piloto com mensuração clara de redução de custos. Como ações identificar, avaliar possibilidades como: mapear projetos de inovação ou automação com impacto financeiro mensurável; definir metodologia de cálculo do RDC conforme Res. 641/2025; registrar resultados em planilha de monitoramento do PLS.

Atenciosamente,

Maria Ruth Bezerra Maia de Hollanda



Documento assinado eletronicamente por **Maria Ruth Bezerra Maia de Hollanda**, **Membro da Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável**, em 19/12/2025, às 11:43, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.tre-rn.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&cv=2439129&crc=51099267 informando, caso não preenchido, o código verificador **2439129** e o código CRC **51099267**.